

## CONVIVÊNCIA NO COMPLEXO EDUCACIONAL DA REFORMA AGRÁRIA

Jucelia Valeriano da Silva (UFFS- juceliavalleriano@gmail.com), Lucia Souza  
Dos Anjos (UFFS- lucya30anjos@gmail.com)

**Categoria de Apresentação: oral**

### RESUMO

O objetivo principal deste trabalho será retratar como se desenvolveu a convivência coletiva no CEAGRO- Centro de Desenvolvimento Sustentável e Capacitação em Agroecologia, local esse que abriga estudantes do curso Interdisciplinar em Educação do Campo da Universidade Federal da Fronteira Sul (Campus Laranjeiras do Sul) e como se dá esse processo atualmente, como está organizado e os principais objetivos do espaço. Deste modo, iremos retratar as experiências vividas em cotidiano, já que quando se inserem no espaço não tem conhecimento de como é esse processo de organização, tendo em vista que abrange grupos diversificados, com culturas diferentes. Foi desenvolvido com base nas observações e dados históricos. Enfim, o trabalho objetiva demonstrar com clareza como está sendo a convivência no espaço, analisamos que esse método de auto-organização facilita a inserção na vida universitária de muitas pessoas que buscam uma formação profissional e enfrenta dificuldades, já que muitos aqui só adentraram ao ensino superior por conta da facilidade do método de alternância e a estadia que o CEAGRO disponibiliza aos acadêmicos.

**Palavras- chave:** CEAGRO, Auto- organização, Coletivo.

### INTRODUÇÃO:

O complexo educacional Centro De Desenvolvimento Sustentável E Capacitação Em Agroecologia- CEAGRO é uma associação fundada no ano de 1997, que desenvolve atividades de educação, formação, assistência técnica, pesquisa e capacitação tecnológica junto a agricultores familiares e assentados da Reforma Agrária da região centro do Paraná. Com sede no município de Laranjeiras do Sul/PR, possui atuação em municípios da Cantuquiriguaçu, além de outras regiões e estados do País. Escritório que dá suporte à equipe de gestão e a equipe técnica de campo, também abriga o Departamento de Promoção de Empresas Sociais – DEPES, uma iniciativa desenvolvida em parceria com a Fundação Mundukide/ Mondragon, País Basco, para apoiar e desenvolver a cooperação, associativismo e agro industrialização nos assentamentos.



O Complexo Educacional da Reforma Agrária, tem uma área total de 230 hectares, com estruturas de hospedagem, alimentação. No espaço ocorrem cursos de formação e capacitação, além da produção de hortaliças e atividades de pesquisa e produção em sistemas agroflorestais. Possui equipes organizadas para áreas específicas, atualmente possui 18 colaboradores, sendo um Coordenador Geral, Coordenador administrativo, coordenador secretário, Coordenador da Frente de Gênero, Coordenador da Frente de Produção agroecológica, Coordenador de Execução de Projetos e Coordenador da Frente de Comercialização. Nesse caso podemos citar o vínculo que o CEAGRO tem com a Universidade Federal da Fronteira Sul-UFFS desde o ano de 2014 formando profissionais para área de licenciatura, com o curso de Educação do Campo, na área das Ciências Humanas e Sociais.

Desde 2014 até o período atual o CEAGRO tem uma parceria com a Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS para organizar a hospedagem e alimentação para os estudantes do curso de Licenciatura em Educação do Campo. Esta parceria é mediada pela fundação de Amparo à pesquisa e Extensão Universitária. (centro de desenvolvimento sustentável e capacitação em agroecologia – CEAGRO, 2017).

**Materiais e métodos:** A pesquisa é de natureza bibliográfica.

**Resultados e discussão:**

**Os principais objetivos do CEAGRO são:**

- Manter a cooperação entre os pequenos agricultores e também manter os estudos e a capacitação entre os mesmos, promovendo dentro do espaço grupos de estudos, pesquisas, e demonstrações de tecnologias alternativas e agroecológicas de produção agropecuária, construções rurais, energias alternativas e formas organizativas.
- Conscientizar os pequenos agricultores e assentados sobre a importância da preservação do meio ambiente;
- Organizar e ministrar cursos de capacitação técnica para os agricultores a fim de desenvolver as atividades produtivas na linha da sustentabilidade;
- Promover o acesso a escolarização para jovens do meio rural e agricultores em geral através de cursos supletivos, ensino fundamental, pós médios, ensino médio, graduação, em parceria com instituições de ensino.

**Coletivo:**



O coletivo se dá de forma organizada de núcleos setoriais divididos em instâncias formados pelos estudantes mesmos, como saúde, relatoria, disciplina, infraestrutura, cultura, memória, esporte, lazer e finanças além de núcleos de bases (NB' s) que desempenham tarefas específicas no decorrer das semanas entre etapas.

A equipe de saúde presta assistência as pessoas que não se sentem bem, geralmente são pessoas com cursos técnicos em enfermagem, e que tenham conhecimentos sobre plantas medicinais já que os remédios são todos produzidos pelos mesmos. Já no caso da equipe de relatoria tem por objetivo relatar todas as decisões e discussões feitas pelos membros do curso. A disciplina busca manter o controle de horários entre outros elementos para manter o bom funcionamento em convivência. Infraestrutura é outro elemento que contribui para a boa organização, encaminhar algumas necessidades básicas a respeito da manutenção dos ambientes. Com o intuito de proporcionar fins de semana com diversão, tem a equipe de cultura que desempenha místicas, com temas diversificados dos vários tipos de cultura que compõem local. Memória exerce o papel de registrar todos os momentos do curso para que esses sejam lembrados por todos. O grupo de esporte e lazer estimula atividades físicas, momentos de descontração, de relaxar a mente e o corpo. E por fim, a finança com o papel de propor ideias de arrecadar verba para as turmas, com rifas, promoções, bingos entre outros. Essas atividades estão todas encaminhadas na Promet, documento que nos orienta durante o curso e que são pensadas por um conjunto de pessoas que são ligados de alguma forma pelo curso.

Vale ressaltar que este ambiente possui várias formas de culturas, jeitos de ser, com diferenças de crenças, valores. Cita-se como exemplo a cultura indígena que se faz forte, propondo intercambio entre outros grupos de movimentos sociais, como o Movimento Dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, MST, Movimento Dos atingidos por Barragens, entre outros.

## Conclusões

Considerando que esse trabalho teve como principal objetivo relatar sobre a convivência em coletivo no espaço ao qual estamos inseridos, CEAGRO, podemos dizer que este local possibilita uma troca de experiências entre os estudantes. Como já foi relatado muitos não teriam oportunidade de fazer um curso superior se não fosse o método de alternância, bem como principalmente a disponibilidade que o CEAGRO possibilita aos acadêmicos.

## Referências

CEAGRO. *Materiais*. Rio Bonito do Iguaçu, 2017.

